

RESUMOS - HUMANIDADES

RISCOS INTRÍNSECOS ÀS GRÁVIDAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Roberta Coura (couraroberta@gmail.com)

Danielle Magno Azevedo Da Silva (daniellemagnoazevedo@gmail.com)

Fernanda Aparecida Dos Santos (fernandahagnos@gmail.com)

Gabriela Mello Cerqueira Ribeiro (conversa.medicina@gmail.com)

Gabriela Pacheco Garcia (gabrielapachecog@hotmail.com)

Gustavo Haddad Cypriano (guguhaddad@icloud.com)

Matheus Pinto Munoz (matheuspmunoz@gmail.com)

Murilo Brandão Diniz (murilodiniz10@gmail.com)

Introdução: Gestantes em situação de rua enfrentam um desafio global com consequências negativas para mães e filhos, incluindo gravidezes não planejadas, exploração sexual, complicações na saúde reprodutiva e partos prematuros. A falta de acesso a serviços básicos de saúde e o estresse decorrente da falta de moradia afetam adversamente o desenvolvimento cerebral fetal e podem levar a doenças crônicas relacionadas ao estresse. Estudos abrangentes são necessários para entender e enfrentar os desafios e disparidades de saúde enfrentadas por essa população vulnerável.

Objetivo: Identificar e compreender os diferentes fatores de risco associados a gestantes em situação de rua e as principais consequências para a saúde

materna e fetal, visando contribuir para o atendimento à saúde dessa população vulnerável.

Métodos: Esta revisão de escopo investiga os riscos associados à gestação em mulheres em situação de rua, utilizando as bases de dados PubMed e Scielo, com descritores específicos. A busca ocorreu entre fevereiro e março de 2023, com critérios de inclusão relacionados a riscos pré-gestacionais e pós-gestacionais nos últimos 10 anos (2013-2023). Os dados coletados foram compilados em uma planilha do Excel, analisados pelos pesquisadores e as informações extraídas foram utilizadas para redigir o artigo.

Resultados: A revisão analisou 30 publicações sobre gestação em mulheres em situação de rua, agrupadas em três tópicos: cuidados pré-natal, saúde da gestante e parto/pós-gestação. Os artigos foram classificados conforme a presença desses tópicos e seus respectivos subtópicos. A análise mostrou uma divisão relativamente equilibrada entre as categorias, com maior ênfase na saúde da gestante. Essa abordagem permitiu uma compreensão aprofundada dos principais riscos enfrentados por essas mulheres e seus impactos nas complicações gestacionais.

Conclusão: Este estudo conclui que gestantes em situação de rua enfrentam riscos consideráveis, resultando em consequências negativas para mães e filhos. Abordar fatores socioestruturais e desenvolver políticas públicas e intervenções eficazes são cruciais para enfrentar essa situação. A pesquisa enfatiza a necessidade de investigações futuras, incluindo estudos longitudinais e análise da eficácia de diferentes intervenções. A ausência de dados oficiais no Brasil dificulta a compreensão do problema, mas ao abordar essas lacunas, é possível apoiar melhor essas populações vulneráveis e promover futuros mais saudáveis.